

PERIODICIDADE | BIMESTRAL

 **MAR/ABR**

ISSN 2595-2226

2020

AGRI CUL TURA

MARANHENSE

Esta nota apresenta a previsão de safra agrícola maranhense para o ano 2020.

IMES

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



SEPE

SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRAFICOS

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luís Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Pedro Augusto da Silva Tavares

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Priscilla Castro

NORMALIZAÇÃO
Dyana Pereira

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre previsão de safra do estado, referente ao ano de 2020. Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas do Brasil. Nesta nota, são analisados os grãos da lavoura temporária, assim como a mandioca e a cana-de-açúcar. É importante destacar que o levantamento mensal diz respeito ao acompanhamento de área efetivamente plantada, colhida e também de quantidade colhida, que, mediante o comparativo com o esperado para o período resulta em assentimento ou reestimativa da previsão de safra do ano. Dessa forma, a revisão de agosto de 2020, por exemplo, refere-se à produção estimada para todo o ano de 2020 e não apenas para o que foi produzido este mês.

SINOPSE

Com produção recorde pelo quarto ano consecutivo, o Maranhão deverá produzir, em 2020, 5,4 milhões de toneladas de grãos

De acordo com o LSPA, referente a abril de 2020, a produção maranhense de grãos estimada para o ano é de 5,4 milhões de toneladas. Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 8,7%. Esse resultado configura o quarto ano seguido de recorde na produção de grãos, a contar do início da série histórica do LSPA em 2006. Vale destacar a importância do aumento da produção e exportação dos grãos e suas respectivas cadeias produtivas para a economia maranhense, em especial quando outros setores da economia sofrem com os efeitos negativos da COVID-19.

A soja, principal grão produzido no estado, deverá atingir 3,0 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 6,9%, em relação à safra anterior. Isso se deve ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, que deverá ser de 3,2 mil kg/ha (+8,4%), como consequência do bom volume de chuvas no período de desenvolvimento da lavoura.

A produção estimada de milho no Maranhão alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 13,0%, em relação à safra de 2019. Enquanto a produção de milho segunda safra permaneceu estável na comparação com o ano passado, a da primeira safra deverá crescer 23,7%, devido, sobretudo, ao aumento de 16,8 % na área plantada. Além do aumento no preço do grão, o atraso do início do período chuvoso em comparação ao ano passado em algumas regiões fez com que alguns produtores que plantaram soja na safra passada optassem pelo milho primeira safra, para não perder a janela de plantio.

A produção de arroz no Maranhão deverá ser de 159 mil toneladas em 2020, 2 mil a mais que no ano passado. Estima-se que as maiores quantidades produzidas neste ano sejam nos municípios de São Mateus do Maranhão, Grajaú e Arari. O caroço de algodão¹ deverá apresentar crescimento de 0,5%, em relação à safra passada, totalizando cerca de 64 mil toneladas.

Em âmbito nacional, a produção estimada de grãos em 2020 deverá ser de pouco mais de 247 milhões de toneladas (t), crescimento de 2,3% na comparação com a safra anterior. Esse resultado indica mais um ano de produção recorde de grãos, devido, em grande parte, à lavoura da soja.

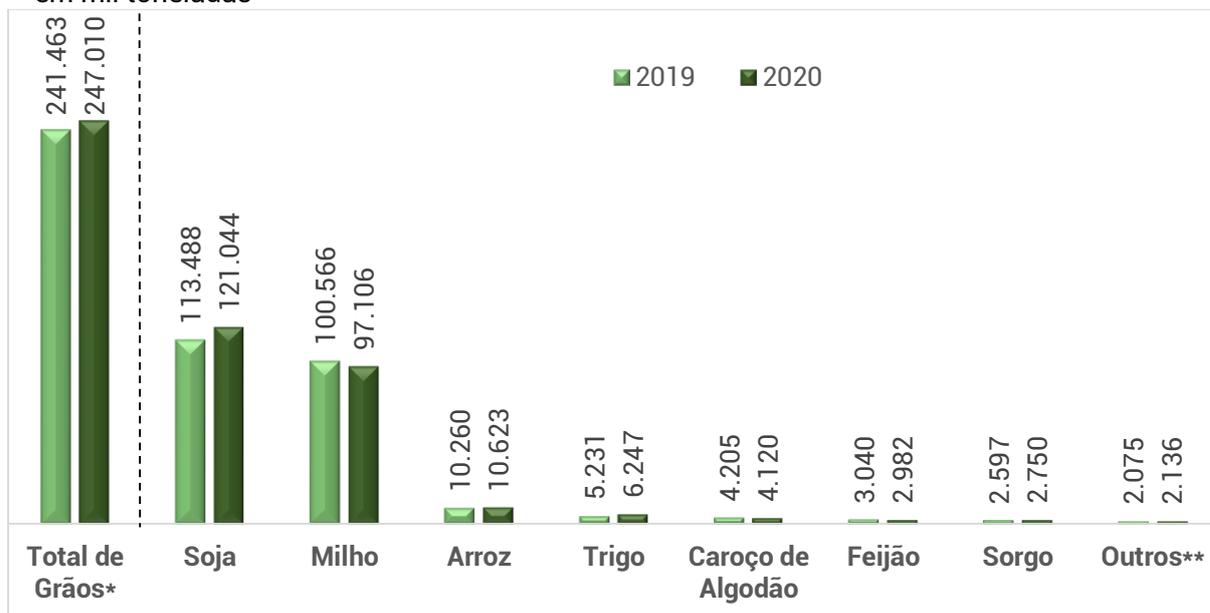
¹ O caroço de algodão representa 61% do peso do total de algodão herbáceo colhido.

Abrangência Nacional

Produção brasileira de grãos deverá ser de 247 milhões de toneladas em 2020

A produção estimada de grãos no Brasil em 2020 deverá ser de pouco mais de 247 milhões de toneladas (t), crescimento de 2,3% na comparação com a safra anterior. Esse resultado indica o segundo ano consecutivo de produção recorde de grãos, devido, em grande parte, à lavoura da soja. Ainda, de acordo com o IBGE, a produção se concentrará nas regiões Centro-Oeste (46,6%) e Sul (30,8%), em especial nos estados de Mato Grosso (com uma participação de 27,9%), Paraná (16,7%) e Rio Grande do Sul (11,4%).

Gráfico 1 - Brasil: Estimativa da produção de grãos* acompanhada pelo LSPA 2019 e abr./2020 – em mil toneladas



Fonte: LSPA/IBGE *Cereais, leguminosas e oleaginosas **Amendoim, aveia, centeio, cevada, girassol, mamona e triticale

- A produção de soja deverá ser de 121 milhões de toneladas, 6,7% a mais que no ano passado. O aumento de 4,0% no rendimento médio, aliado ao aumento de 2,5% na área colhida, contribuiu para impulsionar o resultado. Em abril, o preço médio da saca de 60 kg ficou em R\$ 102,30, patamar 33,61% maior que no mesmo mês de 2019, segundo o indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja². A desvalorização do real contribuiu para manter os preços elevados, uma vez que o preço da saca em dólar recuou 2,35% na mesma base de comparação.
- O milho deverá totalizar 97,1 milhões de toneladas, 3,4% a menos que na safra anterior. Isso se explica, pois, na safra de 2018/2019, as condições climáticas permitiram uma antecipação do plantio de soja, fazendo com que o milho de segunda safra (que é plantado geralmente após a colheita da soja) tivesse mais tempo para se desenvolver e para aproveitar das melhores condições climáticas. Os preços do milho se comportaram em abril de maneira similar aos da soja, sendo cotados a R\$ 52,92 (variação de 45,3% na comparação ao mesmo período do ano passado).
- O arroz deverá apresentar acréscimo de 3,5% na quantidade produzida nesse ano, totalizando 10,6 milhões de toneladas. Em abril, a demanda por arroz seguiu elevada, segundo o CEPEA/ESALQ³, com supermercadistas procurando estocar o produto para atender à procura dos consumidores finais, fato que ocasionou aumento nos preços.

² Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/soja.aspx>

³ Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>

Abrangência Estadual

Produção maranhense de grãos deverá ser de 5,4 milhões de toneladas em 2020, novo recorde pelo quarto ano seguido

De acordo com o LSPA, referente a abril de 2020, a produção maranhense de grãos estimada para o ano é de 5,4 milhões de toneladas (**Gráfico 2**). Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 8,7%. Esse resultado configura o quarto ano seguido de recorde na produção de grãos, levando em conta o início da série histórica do LSPA em 2006.

Principal grão produzido no estado, a soja deverá atingir 3,0 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 6,9% em relação à safra anterior. Isso se deve ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, que deverá ser de 3,2 mil kg/ha (+8,4%), como consequência do bom volume de chuvas no período de desenvolvimento da lavoura. Estima-se que os municípios Tasso Fragoso e Balsas produzam cerca de 600 mil/t cada, ocupando as primeiras colocações do *ranking* no estado, seguidos por Açailândia, Alto Parnaíba e Riachão. Segundo dados da CONAB, a colheita foi finalizada no sul do estado e já se encontra bem avançada nas demais regiões.

Vale destacar a importância do aumento da produção e exportação da soja e milho e suas respectivas cadeias produtivas para a economia maranhense, em especial quando outros setores da economia sofrem com os efeitos negativos da COVID-19.

Gráfico 2 - Maranhão: Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA – 2019 e abr./20 (mil toneladas)



Fonte: LSPA/IBGE

Produção de milho impulsiona recorde na quantidade estimada de grãos produzidos no Maranhão em 2020

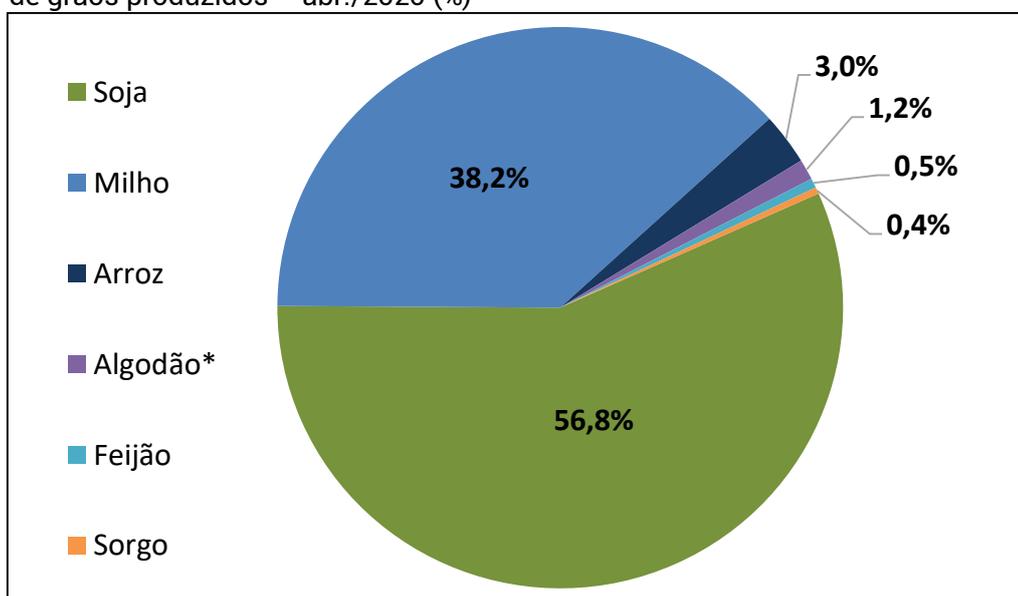
A produção estimada de milho alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 13,0%, em relação à safra de 2019. Enquanto o milho de segunda safra permaneceu com produção estável na comparação com o ano passado, a primeira safra deverá crescer 23,7%, devido, sobretudo, ao aumento de 16,8 % na área plantada. Além do aumento no preço do grão, o atraso do início do período chuvoso em comparação ao ano passado

em algumas regiões fez com que alguns produtores que plantaram soja na safra passada optassem pelo milho primeira safra, para não perder a janela de plantio.

A produção de milho primeira safra foi estimada, no LSPA de abril de 2020, em 1,2 milhão de toneladas (60% do total), sendo as maiores produções nos seguintes municípios: Balsas, São Raimundo das Mangabeiras, Tasso Fragoso, que, juntos, representam 45% da produção.

Já na segunda safra, espera-se colher 825 mil toneladas. Balsas, Tasso Fragoso e Carolina concentram 70% da produção estimada para a segunda safra. Com isso, o milho deverá atingir uma participação de 38,2% do total de grãos produzidos no estado. Ainda que tenha uma janela de plantio menor, espera-se que o rendimento médio do milho safrinha cresça 4,5%, na comparação com o ano passado, para 4,5 mil kg/ha.

Gráfico 3 - Maranhão: Estimativa da participação das principais culturas, no total de grãos produzidos – abr./2020 (%)



Fonte: LSPA/IBGE *Essa categoria se refere ao Carço de Algodão

Em relação ao arroz, após consecutivas quedas na produção estimada por consequência de revisões feitas pelo IBGE, a produção do grão deverá atingir de 159 mil toneladas em 2020, 2 mil toneladas a mais em comparação ao ano anterior. As maiores quantidades produzidas deverão ser registradas nos municípios de São Mateus do Maranhão, Grajaú e Arari. Em comparação à estimativa de fevereiro, o resultado esperado na produção aumentou 3,4%, devido principalmente ao crescimento da área plantada. Ressalta-se que o governo do estado tem adotado diversas medidas para fortalecer a cadeia do arroz, como por exemplo, através de isenções fiscais⁴ no âmbito do programa "Mais produção".

A quantidade colhida de caroço de algodão⁵ deverá apresentar crescimento de 0,5%, em relação à safra passada, totalizando cerca de 64 mil toneladas. O aumento de 5,2% no rendimento médio ajudou no resultado, contudo a queda de 4,5% na área plantada impediu um crescimento expressivo na produção. Na safra atual, apenas os municípios de Balsas e Tasso Fragoso deverão produzir algodão, um a menos que na safra passada.

A produção de mandioca deverá registrar 411 mil toneladas neste ano, o que representa queda de 3,5% no comparativo interanual, segundo o IBGE. Apesar da melhora de 2,0% no rendimento médio esperado (que foi para 7.700 kg/ha), estima-se queda de 5,4% na área colhida.

⁴ Disponível em: <https://www.ma.gov.br/agenciadenoticias/?p=270013>

⁵ O caroço de algodão representa 61% do peso do total de algodão herbáceo colhido.

Assim como o arroz, a produção maranhense de mandioca possui uma das produtividades mais baixas do Brasil (26ª de 27 UFs). Isso faz com que, mesmo possuindo grandes extensões de área plantada (53 mil hectares, a 7ª maior do país), o Maranhão possua apenas a 14ª maior produção estimada de mandioca. Em relação aos municípios, Barreirinhas, Tuntum e São Domingos do Maranhão deverão apresentar as maiores quantidades produzidas.

A cana-de-açúcar, por sua vez, registrou estabilidade na produção esperada na comparação com a safra anterior, totalizando 2,9 milhões de toneladas. Os municípios com maior produção deverão ser São Raimundo das Mangabeiras (1,3 mi/t), Campestre do Maranhão (450 mil/t) e Aldeias Altas (300 mil/t).

Em síntese, estima-se que a lavoura temporária no Maranhão apresente o quarto ano consecutivo de recorde na produção. Além de fatores de ordem interna, associados principalmente à cultura da soja, o fator da desvalorização cambial recente é ainda mais estimulante para a lavoura temporária. No ano passado, os produtos do complexo soja exportados pelo estado totalizaram cerca de US\$ 818,3 milhões, enquanto os do complexo milho totalizaram US\$ 102,7 milhões. Além disso, depreende-se que o aumento da produção de soja tem impulsionado ganhos econômicos em outros segmentos, como os associados à venda/manutenção de tratores, venda de fertilizantes e serviços de transporte. Destaca-se que, apesar dos efeitos negativos da pandemia da COVID-19 na economia, espera-se que o setor agrícola contribua para ganhos econômicos em 2020, em tendência diferente dos demais setores de atividade.